



Os 100 maiores mistérios do mundo

Vol. 6 | Coleção 100

STEPHEN J. SPIGNESI
Tradução Bruna Hartstein

14 x 21cm, 528p.

Curiosidades, maravilhas, enigmas mundiais, história

ISBN 9788574320908

R\$ 57,00

Uma enciclopédia sobre o bizarro e o inexplicável
Enigmas universais e da ciência são o tema do maior compêndio já reunido sobre os grandes mistérios do mundo

“Tudo na vida tem uma explicação.” Muitos já ouviram ou até mesmo disseram esta frase. Esqueceram-se, porém, de que nem tudo se explica, ou que para se explicar um tema polêmico, um mito ou uma filosofia pré-concebida universalmente é preciso conhecer as várias versões e os estudos sobre o assunto. Pode-se imaginar a dificuldade para se explicar mistérios conhecidos internacionalmente, enigmas da humanidade até hoje não desvendados, verdadeiras incógnitas sem resolução aparente.

Os 100 maiores mistérios do mundo é um compêndio sobre tais curiosidades e exercícios de reflexão, informações e estatísticas, mas, sobretudo, um grande trabalho de pesquisa e condensação de dados. O jornalista e escritor Stephen J. Spignesi, enciclopedista reconhecido nos Estados Unidos e em nível internacional, se debruçou sobre os fatos e assuntos que considera grandes enigmas da humanidade e categorizou-os de acordo com os tópicos: definição; o que os crentes dizem; o que os céticos dizem; qualidade das provas existentes; probabilidade de o fenômeno ser paranormal.

A vida é muito mais estranha do que se pode imaginar

São mais de 500 páginas sobre fascinantes enigmas como anjos e zumbis, experiências de quase-morte, círculos em plantações, *poltergeists*, auras e auréolas, as previsões de Nostradamus, pos-



sessão e exorcismo, o Experimento Filadélfia, reencarnação e regressão a vidas passadas, Stonehenge, viagem no tempo, monstros lendários, criaturas mitológicas, entre outras questões insólitas.

Além dos grandes enigmas universais, *Os 100 maiores mistérios do mundo* reúne ilustrações e fotos impressionantes, como evidências a favor e contra teses preestabelecidas, fornecidas tanto por crédulos como por céticos.

•

Stephen J. Spignesi, jornalista e escritor, estudou na Universidade de New Haven e especializou-se em entretenimento, cultura popular e biografias. Publicou mais de 30 livros, que já foram traduzidos para diversos idiomas, e escreve artigos para revistas como *Harper's*, *Saturday Reviews* e *Mystery Scene*, além de jornais como *The New York Times* e *New York Post*. Participou, como especialista na história da família Kennedy, de um documentário apresentado pela *E! Documentary: Os Kennedys, Poder, Sedução e Hollywood*. O livro *JFK Jr.*, escrito por ele em 1997, entrou na lista de *bestsellers* do *New York Times*, e a *Complete Stephen King Encyclopedia* foi indicada ao prêmio Bram Stoker, em 1991. Além de escritor, Spignesi dá palestras sobre assuntos históricos e leciona em Connecticut. É fundador e editor-chefe da *Stephen John Press*.

Trechos do livro

O Triângulo das Bermudas

“Será verdade que o Triângulo das Bermudas é um redemoinho de acontecimentos bizarros?

Ninguém menos que Cristóvão Colombo relatou ter visto uma bola de fogo no mar, na área do Triângulo das Bermudas, no momento exato em que sua bússola parou de funcionar.

Navios desaparecem no Triângulo das Bermudas. Assim como aviões.

[...]

Mas será que existem relatos válidos e precisos de acontecimentos que não podem ser explicados

por variações climáticas e falhas no equipamento? Há um histórico de episódios de ‘tempo perdido’ no Triângulo das Bermudas.

Uma das histórias conta que um avião de passageiros da National Airlines desapareceu do radar do controle de tráfego aéreo de Miami por dez minutos.” (p. 85)

A Arca de Noé

“Existe algo de verdade no relato bíblico sobre o Grande Dilúvio, a Arca de Noé, a destruição da



humanidade, a vida inacreditavelmente longa e a capacidade reprodutiva da família de Noé? [...] a arqueologia comprovou a ocorrência de uma inundação no antigo Oriente Médio por volta de 2900 a.C., e é nesse dilúvio que a história bíblica de Noé e outros mitos se baseiam. [...] E quanto às especificidades da Arca e de seus 'passageiros', e os relatos periódicos de que foram encontrados pedaços dela, e até mesmo a própria Arca, nas montanhas da Turquia? Apesar dos documentários de tirar o fôlego [...], nunca houve um relato plausível de algo encontrado que pudesse ser parte da Arca.” (p. 295-296)

Stonehenge

“[...] é quase certo que o local é uma calculadora astronômica gigantesca. Segundo o dr. Gerald Hawkins, autor do fragmento apresentado no início deste capítulo, o posicionamento das pedras está diretamente relacionado a um ciclo de eclipses de 56 anos. Pesquisas recentes confirmaram que, se posicionarmos estacas de diferentes pesos nos 56 buracos de Aubrey presentes no local em determinados dias do ano, elas ficam perfeitamente alinhadas com a posição das estrelas e dos planetas.

Como Stonehenge foi construído?

O dr. Hawkins fez um cálculo meticuloso do tempo despendido e das ferramentas necessárias, e chegou ao resultado estarrecedor de 1.497.680 dias de trabalho humano. Um de seus cálculos chega a chocar a mente moderna.” (p. 430-431)

Leia também

As 100 maiores personalidades da História

Uma classificação das pessoas que mais influenciaram a História

Os 100 maiores cientistas da História

Uma classificação dos cientistas mais influentes do passado e do presente

Os 100 livros que mais influenciaram a humanidade

A história do pensamento dos tempos antigos à atualidade

As 100 maiores catástrofes da História

As 100 maiores invenções da História

Comunicação e conteúdo | Michelle Strzoda
michelle.strzoda@record.com.br
Rua Argentina, 171
20921-380 Rio de Janeiro RJ



T +55 21 2585-2074
F +55 21 2585-2087